



# Voz da Fátima



Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
ANO 74 - N.º 890 - 13 de Novembro de 1996

Redacção e Administração:  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA - 2496 FÁTIMA CODEX  
Telefone 049 / 5301000 - Fax 049 / 5301005

Composição e impressão:  
GRÁFICA DE LEIRIA  
L. Cón. Maia, 7 B - 2401 Leiria Codex

ASSINATURAS INDIVIDUAIS  
Território Nacional e Estrangeiro  
300\$00

PORTE PAGO  
TAXA PAGA  
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

## AS MULTIDÕES DE FÁTIMA SERÃO UM MILAGRE?

O Recinto da Cova da Iria estava muito cheio no passado dia 13 de Outubro. Cálculos realistas apontavam para 250.000 pessoas. Números destes são relativamente frequentes em Fátima, enquanto não se verificam, senão raramente, noutros grandes ajuntamentos populares, tanto de origem religiosa como profana, por exemplo, as visitas papais, os jogos olímpicos, acontecimentos do desporto e do divertimento, ou então grandes comícios políticos e manifestações sindicais. Nada, porém, que tenha o carácter periódico das grandes comemorações da Cova da Iria.

Os nossos irmãos da Igreja polaca, que nos devolveram a Imagem Peregrina no dia 12 à noite, deram-nos conta da sua convicção de que, durante o ano que durou a peregrinação no seu país, entre quinze a vinte milhões de pessoas terão orado diante da Imagem. Um pároco da Polónia escreveu-nos uma carta de agradecimento, confessando-se maravilhado com o que se passou na sua paróquia, com uma multidão que ele avaliou em quarenta mil pessoas. Mas esta impressão de multidões extraordinárias acontece muito frequentemente noutros lugares, em manifestações de culto a Nossa Senhora de Fátima. De tal modo que surge a pergunta, espontânea, acerca de qualquer coisa de especial que possa explicar a afluência destas massas humanas, e deva inserir-se entre as graças que Deus quer conceder ao mundo através da mensagem de Fátima.

A afluência de multidões tornou-se característica de Fátima ainda dentro do período das aparições, já que o fluxo humano foi crescendo de algumas dezenas de curiosos, em Junho de 1917, para algumas dezenas, umas cinco a sete, de milhares, em Outubro. Mas aí talvez pudesse a curiosidade valer como razão suficiente, já que a situação então vivida era muito má, a tendência do povo para buscar soluções sobrenaturais muito mais grande, e a publicidade involuntariamente feita pelos jornais da época muito razoável. A questão porém não morreu nesse dia, pois que, a 79 anos de distância, a multidão somava várias vezes a que presenciou o milagre do Sol.

Não havendo, nas solenidades do Santuário, nada que verdadeiramente nos possa dar uma chave de solução, é legítimo perguntar se não deverá admitir-se a hipótese de as multidões de Fátima fazerem parte da força sobrenatural deste lugar; só atribuível a uma intervenção extranatural de Deus. Para que seja resultado de intervenção extranatural de Deus, é preciso que não encontre explicação no que pode chamar-se a intervenção natural de Deus. O problema está em distinguir a intervenção natural e a extranatural de Deus. É que nestas coisas não é possível arranjar um tubinho de ensaio, semelhante aos que se usam nos laboratórios, no qual se possa pesar com rigor o que pertence à natureza das coisas e o que, não pertencendo à natureza, tenha sido lá posto dentro por uma acção extra de Deus.

Vamos ao concreto. Cada um dos peregrinos de Fátima (mais de quatro milhões ao ano) recebe, desde o início da sua concepção, um certo número de qualidades, de peso, de dons, e um certo programa para lidar com essas dádivas, a que também chamamos talentos, ao longo de toda a sua vida. A história de cada um vem a ser o imenso conjunto de "encontros" com uma imensidade de outros seres, que também receberam o seu conjunto de dons e o seu programa próprio para toda a vida. O resultado final, no momento da morte, é a história de cada ser humano. A questão está em distinguir, como dizíamos, o que na história de cada um se pode chamar o programa natural, e o programa extranatural. No programa natural, Deus intervém com a sua providência natural; no extra ou sobrenatural, Deus intervém com a sua intervenção extranatural. Em última análise, tudo provém de Deus; aos nossos olhos a parte mais banal da nossa história é a natural; mas pode surgir também, na nossa mesma história, qualquer coisa que nos pareça sobrenatural. Voltemos à pergunta do título: para que venham a Fátima mais de quatro milhões de peregrinos ao ano, e tanta gente se reúna por ocasião das visitas da Imagem Peregrina, é de admitir, ou não, uma intervenção extranatural de Deus?

Que as multidões de Fátima são pelos menos intrigantes, e como tais dignas de uma investigação, parece não haver dúvidas. Que elas sejam um milagre, crêem-no muitos dos peregrinos, que aqui recebem dons raros, que lhes enchem a alma de paz e lhes dão a vontade de regressar. Mil graças sejam dadas a Deus!

P. Luciano Guerra

## Cardeal Ratzinger presidiu à peregrinação de 12-13 de Outubro

A peregrinação de 12 e 13 de Outubro último ao Santuário de Fátima revestiu-se de extraordinário interesse, graças não só à presença de importantes personalidades da Igreja Católica, como aos relevantes acontecimentos que ela englobou.

Entre as personalidades presentes destacou-se Sua Eminência o Senhor Cardeal Joseph Ratzinger, que presidiu à peregrinação. Nomeado em 25 de Novembro de 1981 para Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, o Cardeal Ratzinger é também o actual Presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional. Para além de doutoramentos "honoris causa" e outros prémios conferidos por diversas universidades, o Senhor Cardeal Ratzinger notabilizou-se por uma quantidade de obras que escreveu, publicadas e traduzidas em várias línguas, e ainda por numerosos contributos em revistas científicas e obras colectivas, entradas de dicionários, resenhas e escritos menores.

Participaram ainda na peregrinação Sua Excelência D. Edmund Piszcz, Arcebispo de Warmia - Polónia, acompanhado de seis bispos e cerca de 500 peregrinos polacos, que entregaram a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, levada em Outubro de 1995 para aquele país, e os Administradores Apostólicos da Rússia Europeia, Arcebispo Ta-

deusz Kondrusiewicz, do Casquistão, Bispo Jan Pawel Leng, e da Sibéria, Bispo J. Werth, que levaram a mesma Imagem para uma permanência de três meses em cada uma daquelas regiões eclesiais da antiga União Soviética.

### Prémio Nobel da Paz fala português

A peregrinação foi precedida de um tríduo preparatório, orientado por D. António Francisco Marques, bispo de Santarém, o qual não deixou de se referir ao Prémio Nobel da Paz, recentemente atribuído a um bispo de língua portuguesa, D. Ximenes Belo, como recompensa pelo esforço exercido em favor da resolução do conflito timorense. Foi a oportunidade para se rezar mais uma vez em Fátima pela paz.

"Salve, Mater Misericordiae" foi o tema escolhido para a peregrinação.

No dia 12, de manhã, várias centenas de peregrinos participaram na via sacra aos Valinhos. Na Capelinha das Aparições, realizaram-se celebrações

para grupos alemães, ingleses, franceses, espanhóis, neerlandeses, italianos e polacos. Ao todo, concelebraram 148 sacerdotes e participaram 12 mil peregrinos.

As 16.30 h, no Altar do recinto, celebrou-se a Eucaristia para os doentes, concelebrada por 10 sacerdotes e participada por cerca de 15 mil peregrinos. Seguiu-se uma sentida procissão eucarística, em que milhares de peregrinos testemunharam a sua fé, ajoelhando em terra à passagem do Santíssimo Sacramento.

A abertura oficial da peregrinação deu-se na Capelinha das Aparições, às 18.30 h. O senhor bispo de Leiria-Fátima começou por saudar os peregrinos, nacionais e estrangeiros, e agradecer a presença do senhor Cardeal Ratzinger. D. Serafim referiu-se de seguida ao eclipse solar ocorrido naquele próprio dia, aproveitando esse facto para recordar "o grande sinal que a Mulher vestida de branco, aqui mesmo mostrou aos pastorinhos, para que a nossa fé não vacile e se robusteça, à luz de Deus". D. Serafim abordou ainda a temáti-

(continua na página 5)

## CUMPRE-SE A PROFECIA, APÓS DEZENAS DE ANOS DE PERSEGUIÇÃO A fé renasce na Rússia



No final das celebrações do dia 13 de Outubro, o senhor Bispo de Leiria-Fátima entregou solenemente a imagem da Virgem Peregrina ao senhor Arcebispo Kondrusiewicz. Os dois bispos tocaram solenemente a imagem com as mãos, juntamente com um grupo de leigos russos. Transcrevemos aqui as palavras pronunciadas, em português, pelo senhor Arcebispo da Rússia, nessa ocasião:

"Finalmente o meu Coração triunfará e a Rússia se converterá".

Estas palavras foram pronunciadas em Fátima, em 1917. No mesmo ano, o nosso país estava dominado pelo sistema ateuista.

Hoje, após 80 anos, na nossa presença cumpre-se a profecia de Nossa Senhora. Após dezenas de anos de perseguição, a fé na Rússia renasce e o país crucificado ressuscita.

Esperámos muito tempo por este dia, em que a Imagem de Maria irá visitar o povo de Este com a sua mensagem.

Imensamente gratos por este sinal da Divina Providência, repetimos juntos com Santa Isabel: "Donde vem a dita de eu receber a Mãe do meu Senhor?"

Com Maria cantamos hoje Magnificat: Louva, minha alma, o Senhor, por Ele ter feito grandes maravilhas.

Maria seja bem-vinda na Rússia e no Casquistão!



## Tem pena do Coração da tua Mãe

Em Fátima aparece-nos o Coração Imaculado de Maria, cercado de espinhos, e não de rosas, como até então era costume representá-lo. Os espinhos magoam, ferem, fazem sofrer. Esses espinhos são os nossos pecados.

Na segunda Aparição, no dia 13 de Junho, viram os Pastorinhos, como escreve Lúcia, Nossa Senhora com "um coração cercado de espinhos. Compreendemos que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação".

Na terceira Aparição, a 13 de Julho, ensinou a Virgem Santíssima a seguinte jaculatória, para repetirem muitas vezes pelo dia fora, em especial, sempre que fizessem algum sacrifício:

*"Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".*

Impressão com as amarguras da Virgem Santíssima, exclamava a pequenina Jacinta:

*"— Ai Nossa Senhora! Eu tenho muita pena de Nossa Senhora!"*

Indicou a Mãe de Deus a Sagrada Comunhão, como principal meio de desagravo o seu Imaculado Coração. A Jacinta, a quem pela pouca idade não permitiam em Fátima receber Jesus Sacramentado, repetia tristemente:

*"— Tenho tanta pena de não poder comungar, em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!"*

Punha em prática o que lhe era possível e, primeiro que tudo, oferecia sacrifícios. Sempre que os fazia, sozinha ou com os companheiros, repetia a oração



ensinada por Nossa Senhora: *"— Ó Jesus é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".*

Na doença segredava à prima: *"Cada vez me custa mais tomar o leite e os caldos, mas não digo nada; tomo tudo por amor de Nosso Senhor e do Imaculado Coração de Maria, Nossa Mãezinha do Céu".*

Lúcia visita-a no Hospital de Vila Nova de Ourém, onde esteve internada, nos meses de Julho e Agosto de 1919 e pergunta-lhe se sofria muito.

*"— Sofro, sim — respondeu — mas ofereço tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Imaculado Coração de Maria".*

Quando o Francisco se encontra às portas da morte, sua irmãzinha pede-lhe para que, quando chegar ao Céu, diga a Jesus que ela está pronta a *"sofrer tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Imaculado Coração de Maria".*

Foi sempre conhecida e praticada a terna compaixão

para com Nossa Senhora, pelo muito que sofreu durante a vida, mas sobretudo na Paixão e na Morte de seu Filho.

Tem raízes no Evangelho esta manifestação da piedade cristã, que sempre se impressionou com as palavras do santo velho Simeão: *"Uma espada trespassará a tua alma"* (Lc 2, 35), e com a presença de Maria na Paixão e Morte de Cristo (Jo 19, 25).

Tudo isto é compaixão pelos sofrimentos de Maria, no tempo de Cristo.

Que o pecado continue ainda agora e aqui a ofender o seu coração de Mãe, é um ponto para o qual a mensagem de Fátima chama a nossa atenção. A Virgem Maria, por exemplo, ao pedir reparação no primeiro sábado de cada mês, diz: *"Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos, que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões".* E os pecados que menciona na explicação da mesma devoção reparadora, são pecados todos do nosso tempo. *"As blasfêmias contra a Imaculada Conceição, virgindade, maternidade divina, indiferença, desprezo e até ódio, inculcados nos corações das crianças; os ultrajes directos às suas sagradas imagens".* E dirigindo-se à Irmã Lúcia, diz Jesus: *"Eis, minha filha, o motivo pelo qual o Imaculado Coração de Maria me levou a pedir esta reparação".*

São os pecados de hoje que *"a todos os momentos"* magoam o Coração de Maria, e para os quais nos é pedido o desagravo.

É nota distintiva da mensagem de Fátima, a reparação ao Coração de Maria.

P. Fernando Leite

## D. Carlos Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz



O Bispo de Díli, na procissão de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de Outubro.

"No dia 10 de Outubro, D. Carlos Filipe Ximenes Belo, administrador apostólico de Díli, e o Dr. José Ramos Horta, foram galardoados com o prestigiado prémio Nobel da Paz pelo seu contributo na busca de uma solução justa e pacificada ao conflito de Timor Leste" — segundo declarou o Presidente do Comité norueguês desse prémio.

O Cardeal Roger Etchegaray, presidente do Pontifício Conselho "Iustitia et Pax", regozijou-se

com esta atribuição e declarou que, na sua visita a Timor Leste, em Fevereiro passado, tinha encontrado "um jovem pastor que está incansavelmente em contínuo diálogo aberto, com todos aqueles que se preocupam pelo futuro do povo timorense". E citou as palavras que João Paulo II dirigiu ao Corpo Diplomático, a

13 de Janeiro passado: "Os habitantes de Timor Leste continuam a esperar propostas susceptíveis de lhes permitir a realização das suas legítimas aspirações a ver reconhecida a sua especificidade cultural e religiosa".

Que Nossa Senhora de Fátima, tão venerada pelos timorenses, logo desde os primeiros anos depois das aspirações, e que já lá esteve na Sua Imagem Peregrina, lhes traga uma paz digna e justa.

## Cardeal Poggi preside à solenidade da Imaculada Conceição, no Santuário de Fátima

7 de Dezembro:

21.00 h — Terço, na Capelinha das Aparições, e Procissão de velas para a Basílica, seguindo-se o cântico do hino "Akathistos".

8 de Dezembro:

10.15 h — Terço, na Capelinha.

11.00 h — Missa solene, na Capelinha, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Luigi Poggi.

## Fátima dos pequeninos

NOVEMBRO 1996

N.º 194



Olá, amiguinhos!

Hoje gostaria de falar convosco sobre os meninos e meninas que nunca ouviram falar de Jesus. Vocês acreditam que há meninos e meninas, já crescidos, que nunca ouviram falar de Jesus? Pois é verdade! Muitos, cá em Portugal, nunca ouviram falar de Jesus. Apesar dos meios de comunicação social, da TV... não sabem quem é Jesus. Andam na escola, praticam desporto, fazem parte de grupos recreativos com outros colegas e amigos, mas de Jesus não sabem nada. E, se alguma vez ouviram falar d'Ele, ficaram com a ideia de que Jesus foi apenas um homem formidável, um líder, que ficou na História com um D. Afonso Henriques ou outro qualquer. Por exemplo, numa escola C+S onde andam cerca de 200 alunos, quase metade estão por baptizar. E foi um desses que, estando eu a falar-lhes da necessidade de irem à catequese ou, pelo menos, terem aula de Religião e Moral na escola para conhecerem Jesus, o nosso grande amigo, ele responde espantado: "meu amigo? Mas se Ele não me conhece nem eu a Ele!"

Fez-me pena aquele rapazinho, que não sabia que Jesus o conhecia perfeitamente porque é Deus, e Deus conhece-nos a todos, melhor do que nós mesmos nos conhecemos. E, por isso, não sabia que, mesmo antes de ele se tornar amigo de Jesus, Jesus gosta dele. Porque Deus ama-nos como um pai amigo e bom. E Jesus ama-nos com o amor de Deus. É de verdade o nosso maior amigo, embora alguns pensem que, para

Jesus ser nosso amigo devia mostrá-lo, dando-nos umas prendinhas de vez em quando por exemplo, um chocolate ou outra coisa que a gente goste, como fazem os outros amigos cá da terra. Não sabem como é que Jesus é nosso amigo. Não sabem que esse amigo não é tanto de dar prendinhas: é antes querer bem ao outro; é desejar-lhe todo o bem, é fazer alguma coisa para o libertar do mal, do perigo ou da morte. E não foi isso que Jesus fez por nós? Não nos salvou Ele do mal que é o pecado, do perigo e da morte que é estar para sempre, mesmo depois de morrer, sem Deus? Sim, foi isso o que Ele fez e não foi a brincar, não senhor! Foi dando, a Sua vida, morrendo na cruz como um criminoso. Como é grande

o Seu amor por nós!...

E é isto o que muitos meninos e meninas da vossa idade ainda não sabem; não sabem o que devem a Jesus. E também muitos adultos estão como eles! Sabem muito pouco de Jesus e do Seu amor por vós. Agora pergunto eu: vocês, os leitores da

"Fátima dos Pequeninos" são cristãos, conhecem Jesus com certeza. Gostam de ser cristãos? E não gostariam que outros o fossem também e sentissem, como nós, a alegria de ser cristão, amigo de Jesus?...

Estamos a preparar a celebração dos 2000 anos da vinda de Jesus à nossa terra. Como vimos, passados estes 2000 anos da Sua vinda, há muitos que ainda O não conhecem. O que podemos nós fazer para que O possam conhecer como nós? Que prenda vamos dar a Jesus pelos 2000 anos do Seu nascimento na terra?...

Para preparar esse grande aniversário, eu convido cada um de vocês a trazer a Jesus um companheiro/a vosso/a que O não conheça ou ande esquecido/a d'Ele. É preciso fazer alguma coisa, e cada um de vocês vai ver o que pode fazer por alguém que precise da vossa ajuda para se aproximar de Deus. Penso que este será o melhor presente de anos que cada um de nós pode dar a Jesus no Seu 2000 aniversário, não vos parece? Começemos, então, a preparar já a grande festa!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda





## NO 80º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES Congresso Internacional de 9 a 12 de Outubro de 97

A fim de se comemorarem, em 1997, os 80 anos das Aparições de Fátima, o Santuário de Fátima promove um Congresso, subordinado ao tema "Fenomenologia e Teologia das Aparições", a realizar em Fátima de 9 a 12 de Outubro de 1997. A coordenação científica e a orientação superior do Congresso estão a cargo da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, através de uma Comissão que superintende na organização.

O Congresso tem por objectivo principal o estudo aprofundado das aparições de Fátima, mediante uma abordagem interdisciplinar, que tenha em conta a história, a filosofia, as ciências bíblicas e teológicas, a pastoral. Pretende-se situar a reflexão sobre os diversos aspectos — históricos, políticos, sociais, religiosos — dos acontecimentos que se verificaram em Fátima com os três videntes, nos anos

de 1915-1917, no contexto amplo da Revelação, que se realiza pelos caminhos do homem e da história. Com efeito, entende-se que as aparições aos três pastorinhos, situadas num espaço e num tempo determinados, deverão ser analisadas, não só tendo em conta as metodologias das ciências humanas e teológicas, mas também à luz do fenómeno religioso clássico do "vidente", tanto no mundo bíblico como no extra-bíblico.

Nestas perspectivas, o Congresso está estruturado em cinco grandes áreas temáticas: contexto sócio-cultural das aparições de Fátima; análises filosóficas e antropológicas; componentes bíblicas; reflexão teológica; aspectos pastorais.

Secretariado do Congresso de Fátima — Santuário de Fátima — Apartado 31 — 2496 FATIMA CO-DEX; Telef.: (049) 5301000; Fax: (049) 5301005.

## NA POLÓNIA

### A "Virgem Ausente" em silhueta de arame



A silhueta da Virgem Peregrina junto da "Virgem Negra".

Agora que terminou a extraordinária peregrinação da Virgem Peregrina de Fátima pela Polónia, durante um ano inteiro (Outubro de 1995 a Outubro de 1996), será interessante lembrar um curioso episódio sucedido na primeira viagem da mesma Imagem àquele país.

Em 1978, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima deu uma volta ao mundo, conduzida pelo Exército Azul dos Estados Unidos.

Entre as nações a visitar, estava prevista também a Polónia. E assim aconteceu. Depois de o avião "Rainha do Mundo", que a transportava, ter sobrevoado a Eslováquia, aterrou no aeroporto de Varsóvia, capital da Polónia, no dia 5 de Maio daquele ano. Mas os russos tinham sabido da chegada. Por isso, o avião foi logo escoltado por um veículo militar e levado para um canto do aeroporto. Depois do contacto com o Kremlin, um oficial russo comunicou aos peregrinos que podiam deixar o avião, mas a Imagem tinha de ficar fechada no "cockpit" do avião, durante os três dias de estadia na Polónia.

Então, por sugestão do Padre Matthew Strumski, foi pedido aos

franciscanos de Niepokalanow (a cidade da Imaculada do Padre Kolbe) que fizessem uma silhueta de arame da Imagem de Nossa Senhora, assente num andor de madeira. O Cardeal Wyszynski, primaz da Polónia, forneceu um carro, e a "Virgem Ausente", como ficou a ser chamada, pôde visitar Varsóvia, Cracóvia, Katowice e finalmente Czestochowa, onde foi colocada diante da "Virgem Negra" de Jasna Góra, o grande santuário mariano do país.

Pouco tempo antes de deixar Varsóvia, o Cardeal manifestou o desejo de que a silhueta de Nossa Senhora ficasse na Polónia. E assim, aquela estranha Imagem foi de tal modo multiplicada que perturbou o governo comunista. Afinal, a proibição da saída da Imagem tinha sido contraproducente. Por isso, as autoridades entenderam que o melhor era permitir que a Imagem voltasse à Polónia, no ano seguinte. O cardeal Wyszynski aproveitou a ocasião para obter do governo a autorização para a construção de 28 novas igrejas.

A Imagem voltou realmente à Polónia no mês de Agosto de 1979, depois de ter estado em Castelgandolfo, onde foi saudada pelo Papa João Paulo II, a 15 desse mês e de ter passado pela Croácia, Hungria e actual República Checa e ter estado em algumas cidades polacas, entre as quais, de novo, Czestochowa, onde a "Virgem Branca" esteve junto da "Virgem Negra", no dia 26 de Agosto, dia da grande festa comemorativa dos 697 anos do início desse Santuário.

Precisamente 17 anos depois, a 26 de Agosto de 1996, novamente naquele santuário, Nossa Senhora de Fátima Peregrina acolhia as preces de uma grande multidão de fiéis, entre os quais todo o episcopado polaco que nesse dia renovou a consagração do seu país ao Seu Imaculado Coração, feita pela primeira vez, 50 anos antes, a 8 de Setembro de 1946.

## A Virgem peregrina entra na Rússia

Tinha sido pensamento dos organizadores da grande peregrinação da Imagem Peregrina pelo mundo, que começou no ano de 1947, que um dia essa Imagem pudesse entrar na Rússia, em inteira liberdade.

Como sabemos, isso nunca se proporcionou senão depois da grande reviravolta que começou a verificar-se no leste europeu, a partir do ano de 1989. Algumas imagens de Nossa Senhora de Fátima começaram a ser enviadas para a Rússia, como que a cumprir-se o desejo que até aí parecia quase impossível de se realizar.

E foi com grande júbilo que, no dia 13 de Outubro passado, vimos três bispos da antiga União Soviética receber das mãos do Sr. Bispo de Leiria-Fátima aquela Imagem que agora vai, em inteira liberdade, visitar aquele imenso país.

Há quase cinquenta anos, numa sessão do Congresso da "Mensagem de Fátima e a Paz", realizado em Lisboa, em Outubro de 1951, o padre Barthas — depois de referir a célebre profecia do mártir Maximiliano Kolbe que dizia que, um dia, a estátua de Nossa Senhora haveria de ser en-

tronizada em Moscovo — anunciava com algum receio: "O que eu vou dizer não é para ser publicado. É para os membros deste Congresso: a imagem de Nossa Senhora de Fátima está neste momento em Moscovo". Veio a saber-se, depois, que a Imagem referida era "gémea" de uma outra, também benzida no Santuário de Fátima, a 13 de Outubro de 1947. Levadas as duas para os Estados Unidos, uma delas ficou no seu Santuário de Washington, N. J., e a outra veio a ser oferecida ao Padre Luís Brassard, capelão dos diplomatas estrangeiros residentes em Moscovo, que a introduziu nesta cidade, em Janeiro de 1950, mantendo-a numa sala, donde se avistava o Kremlin, e vindo a entronizá-la solenemente, a 13 de Março de 1952 na igreja dos mesmos diplomatas.

Se Mons. Fulton Sheen, orador daquele mesmo Congresso de Lisboa, ainda vivesse hoje, haveria de reler com manifesta alegria o que um jornalista recolheu da sua boca, naqueles princípios de Outubro de 1951: "Virá um dia em que o poder tirânico da Praça Vermelha e o poder espiritual da Praça Branca

de Fátima se encontrarão, num conflito derradeiro. O comunismo não será derrotado pelas armas, mas sim conquistado por meio da conversão. Nossa Senhora da Praça Branca de Fátima não deseja a morte dos comunistas, mas que sejam convertidos e possam viver em paz com Deus. Daqui a 50 anos, a Praça Vermelha será a Praça Branca. E o martelo que transforma os arados em espadas, e a foice que ceifa vidas humanas, como ceifa trigo, mudarão o seu símbolo trágico. O martelo assemelhar-se-á a uma cruz; a foice, como a lua sob os pés de Nossa Senhora, deixará de ceifar vidas. E no meio, milhões de mãos brancas, perante o Kremlin, segurarão lenços brancos, tremulando ao vento, em tributo de amor por Nossa Senhora de Fátima, coroada em triunfo, em plena Praça Vermelha — da vermelha cor do sangue de Seu filho, Nosso Senhor Jesus Cristo".

Que esta previsão do famoso bispo se torne real, nestes meses em que a Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima abençoa os seus filhos desde a Rússia e Sibéria ao Cascaquistão.

## HÁ 50 ANOS

### As primeiras pombas de Nossa Senhora

Celebrava-se em 1946 o tricentenário da Padroeira de Portugal. No encerramento das comemorações, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, da Capelinha das Aparições de Fátima, fez a sua segunda peregrinação a Lisboa.

Saindo de Fátima no dia 22 de Novembro de 1946, foi levada, em formoso andor, pela Estremadura e Ribatejo, entre orações, cânticos e aclamações de multidões de fiéis. Regressou ao seu Santuário, a 24 de Dezembro, pouco antes da missa da noite de Natal, celebrada pelo Sr. Bispo de Leiria.

Nas reportagens publicadas na imprensa da época, apareceram, logo nos princípios de Dezembro, as primeiras notas sobre um estranho e intrigante fenómeno, que impressionou fortemente a opinião pública.

Uma senhora do Bombarral, D. Maria Emília Coimbra, tinha comprado umas pombas para as soltar, quando a Imagem de Nossa Senhora saísse da vila, a caminho de Lisboa, no dia 1 de Dezembro. No momento combinado, a sua filha, Teresa, de 12 anos, soltou cinco pombas que, por instantes, evoluíram por cima do cortejo. Duas delas afastaram-se, mas as outras três pombas brancas aproximaram-se da Imagem e anicharam-se aos seus pés, entre as flores do andor. O Padre Jaime Alves de Oliveira, que fizera, nos dias anteriores, a preparação espiritual dos

fiéis para a recepção da Imagem, fez então para a posteridade uma fotografia "cujo valor histórico só é comparável ao maravilhoso aconte-



tecimento que tanto impressionou o mundo inteiro".

No decurso da peregrinação, aquelas três pombas e outras, que entretanto as foram revezando, continuaram a fazer simpática companhia à branca Imagem. Quando, já em Lisboa, a procissão das velas saiu da nova igreja de Nossa Senhora de Fátima, a caminho da Sé, havia apenas uma pomba no andor, mas logo se lhe juntou outra. As duas estiveram no andor, durante as celebrações da Sé, no dia 8 de Dezembro. À noite, na procis-

são fluvial para a "outra banda", só uma acompanhou o andor. Em Almada, os seminaristas que veneram Nossa Senhora quase tocavam na pombinha, sem que ela tivesse medo. Quando a procissão se retirou, levantou voo e foi pousar num telhado. Apanhada por um seminarista, conseguiu escapar-se e voltou novamente ao andor, donde só saiu mais tarde. Outras foram lançadas e algumas delas anicharam-se junto da Imagem. As últimas foram lançadas por uma criança de seis anos em Riachos (Torres Novas) e permaneceram no andor até à chegada à Cova da Iria.

Entre os comentários a este episódio das pombas de Nossa Senhora de Fátima (que depois se repetiu mais vezes, com esta Imagem e com a Peregrina do Mundo), recolhemos aquele que o Sr. Cardeal Cerejeira fez, na sua mensagem de Natal desse ano de 1946, aos microfones da Emissora Nacional, dando eco à voz popular que se ouviu quando a Imagem entrou no rio Tejo: "Nossa Senhora de Fátima continua a sua peregrinação; dois dos videntes, porém, não a acompanham já, subiram para o Céu, levados por Ela... Com a Imagem da Senhora de Fátima, ajoelhada a seus pés, guardando no coração (se é lícito aplicar a outra criatura o que o Evangelho diz da Virgem Puríssima) as palavras que lhe ouviu, — segue só a última vidente...".

## O Bombarral celebra os 50 anos da visita de Nossa Senhora

Em complemento do artigo que publicamos acima, damos aqui o programa da visita da segunda Imagem Peregrina de Nossa Senhora à paróquia do Bombarral, nos próximos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro:

**26 a 29 de Novembro** — Confissões e pregação.

**Sábado, 30 de Novembro**

21.00 h — Recepção da Imagem vinda do Santuário de Fátima, à entrada do Bombarral. Organização de procissão de velas para a igreja.

Vigília de oração toda a noite (animada por grupos organizados).

**Domingo, 1 de Dezembro.**

Durante a manhã: crianças da escola e catequese, organizadas por grupos, apresentam a Nossa Senhora saudações, desenhos e súplicas.

14.00 h — Procissão da igreja para o local da missa, no anfiteatro municipal.

15.00 h — Missa ao ar livre.

17.00 h — Cortejo automóvel para regresso da Imagem ao Santuário de Fátima.



## O amor de Deus é inesgotável

Transcrição de parte da homilia de Sua Eminência o Senhor Cardeal Joseph Ratzinger:



O Senhor ofereceu aos hóspedes das Bodas de Caná cerca de 600 litros de saboroso vinho, das seis medidas, que os servos tinham enchido de água, segundo a ordem de Jesus. Mesmo considerando que as bodas orientais duravam toda uma semana e que todo o clã familiar dos esposos tomava parte na festa, resta todavia o facto de que se trata duma incompreensível abundância. A abundância, a profusão é o sinal de Deus na Sua criação: Ele esbanja, cria todo o universo para dar espaço ao homem. Ele dá a vida numa incompreensível abundância. E, na Redenção, prodigaliza-se Ele mesmo, faz-se homem, penetrando toda a pobreza do ser humano, porque a Ele nada Lhe basta para manifestar o Seu amor. Esta abundância, esta prodigalidade, é a expressão do amor que não se põe a contar, que não enumera, mas, sem pensar em si, simplesmente se dá. Esta liberalidade, esta generosidade de Caná corresponde ao modo de Deus se manifestar ao

homem, no decurso da história. Ela permite-nos intuir a magnificência, a grandeza e a inesgotável bondade de Deus.

Ao lado do milagre do vinho, encontramos, no Evangelho, o milagre do pão, no qual o Senhor, com cinco pães, sacia milhares de pessoas e dá tanto, que até sobraram doze cestos cheios de pão. Se o pão é símbolo do que o homem precisa, por seu lado, o vinho é o símbolo da superabundância da qual também temos necessidade. Ele é sinal da alegria, da transfiguração da criação. Tira-nos da tristeza e do cansaço do dia a dia e faz do estar juntos uma festa. Alarga os sentidos e a alma, solta a língua e abre o coração, e transpõe as barreiras que limitam a nossa existência. Deste modo, o vinho tornou-se símbolo dos dons do Espírito Santo. A Tradição fala da embriaguez na sobriedade, que o Espírito nos concede já no relato do Pentecostes, segundo o qual os Apóstolos apareciam aos estranhos, como que embriagados. Na verdade, eles estavam em jejum e ao mesmo tempo embriagados, isto é, repletos da alegria do Espírito Santo, que os abria para uma vida de grandes horizontes, e lhes concedeu palavras, que não provinham deles mesmos, fazendo-lhes perceber a beleza da vida iluminada, pela luz do Deus vivo. Assim, começamos já a compreender um pouco do significado deste milagre do vinho, que João expressamente descreve como um sinal — portanto, como uma realidade que, indo além do acontecimento imediato, orienta para outra maior. O grande dom deixa pressentir a natureza inesgotável do amor de Deus, fala dum amor que provém da eternidade, que é incomensurável e por isso salvífico. O milagre do vinho ajuda-nos assim a compreender o que significa receber na fé, através de Cristo, o Espírito Santo — isto é, uma nova grandeza, uma nova elevação e uma nova abundância de vida.

## O SR. CARD. RATZINGER AFIRMOU EM FÁTIMA Nossa Senhora não provoca medos

Muito se tem falado, nos últimos tempos, e pelo mundo inteiro, sobre a terceira parte do Segredo de Fátima. Alguns aguardavam com alguma expectativa a vinda do senhor Cardeal Ratzinger a Fátima, uma vez que ele é uma das poucas personalidades que conhecem o segredo. Porém, nada foi revelado. Nada foi revelado, a não ser a afirmação clara de que a terceira parte do segredo não encerra nada de catastrófico, como alguns conjecturavam.

Em entrevista à Rádio Renascença, no dia 12 de Outubro, em Fátima, o senhor Cardeal Ratzinger afirmou que

«Nossa Senhora não provoca medos, não faz previsões apocalípticas, mas conduz ao Filho e assim ao essencial».

Sua Eminência afirmaria no dia seguinte, em conferência de imprensa, que se a Santa Sé não publica a terceira parte do segredo «é para evitar a transformação da fé em sensacionalismo. E isto corresponde também ao espírito do segredo. Nossa Senhora não quer criar sensação nem responder à curiosidade humana. O verdadeiro conteúdo, quer da Revelação quer do segredo, é sempre o mesmo, isto é, o convite à conversão dos corações, à fé, à comunhão com Cristo».

## Peregrinação de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima pela Polónia foi um desfile triunfal

Depois de um ano de verdadeira missão pela Polónia, onde percorreu todas as dioceses do país, num total de 42, a Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima regressou no passado dia 12 ao Santuário de Fátima. Foi acompanhada por uma numerosa delegação de peregrinos daquele país, com sete bispos, entre os quais D. Edmund Piszcz, Arcebispo de Warmia.

Na homilia que proferiu, na Eucaristia do dia 12 à noite, D. Edmund Piszcz falou das maravilhas desta peregrinação. Transcrevemos aqui parte da sua homilia:

Viemos aqui, como representantes do povo polaco, em peregrinação nacional a Fátima, à Mãe de Jesus Cristo e nossa Mãe, para Lhe agradecer, do fundo do coração, por ter estado entre nós. Por ter peregrinado, durante quase todo o ano, por dezenas de paróquias de todas as dioceses polacas. Trouxémos ontem a Imagem para Fátima, onde Nossa Senhora apareceu ao mundo inteiro, pedindo conversão, penitência e a oração do Terço.

Os frutos da referida visita de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima à Polónia foram, ao mesmo tempo, visíveis e invisíveis. Apreensíveis e inapreensíveis. Divulgados e silenciosos. Evidentes e só aparentes a Deus e ao coração humano, que passou pela conversão. Podemos dizer, sem exagero nenhum, que a peregrinação pela nossa pátria foi um desfile triunfal. Foram decoradas as ruas das vilas e cidades do nosso país; todas as estradas estavam cheias de flores, luzes coloridas e inscrições religiosas. Em quase todas as grandes cidades se fez uma procissão nocturna, com a recitação do Terço. Milhares de fiéis percorreram as ruas das cidades, parando nas estações dos mistérios do Terço. Em todo o lado foram celebradas missas. A presença da Imagem fez com que nascesse uma maravilhosa unidade entre as pessoas, a simpatia e o amor. Nesse ambiente religioso de oração, todos os presentes se uniram: os jovens e os idosos, os saudáveis e os doentes, o povo civil e a polícia, os deputados, as autoridades políticas e os operários,

até os prisioneiros. Foi, de facto, uma grande emoção para cada um de nós.

Porém, ao lado do visível e palpável, houve coisas invisíveis.



Estou a referir-me aos confessionários com filas intermináveis de fiéis, a converter-se, a reparar os pecados cometidos. Estou a falar das orações, especialmente nocturnas, individuais, aos pés de Nossa Senhora, em que as pessoas suplicaram que a sua fé fosse mais forte e profunda, tanto como a sua fidelidade em relação ao próximo e a Deus, o seu amor e a sua pureza moral — as virtudes que Nossa Senhora pode pedir ao Seu Filho Jesus Cristo.

A semana passada, Nossa Senhora visitou a capital da Polónia, Varsóvia. Na mesma altura, travava-se no nosso país a batalha pela vida das crianças não nascidas. O Par-

lamento polaco aprovou, infelizmente, uma lei que alarga e facilita o assassinio da criança dentro do ventre da mãe. O Senado, graças a Deus, rejeitou-a. Nesse mesmo dia, vinte mil pessoas percorreram a cidade de Varsóvia numa procissão silenciosa, desde a Igreja de Santa Cruz até à sede do Parlamento, onde o Senado estava a debater a referida questão. Muitas horas durou a oração dos fiéis, que rogaram ao Espírito Santo que ilumi-

nasse os senadores. E deus-se, podemos dizer, um milagre. O Senado optou pela Vida. Pela vida dos que não são capazes de se defenderem a si próprios.

Eis a apresentação geral dos frutos da peregrinação de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima na nossa terra polaca. Podemos, de acordo com os factos, dizer: N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima recebeu grande louvor na nossa Pátria. Vimos, na sua Imagem, a Nossa Mãe, a quem devemos tanto. Daí os nossos maiores agradecimentos. Creio que, realmente, acolhemos até ao fundo do nosso coração, as palavras que Ela proferiu aqui, em 1917: *convertei-vos constantemente, fazei penitência e rezai o terço.*

## A nível de trânsito de viaturas, esta foi a maior peregrinação de sempre

De acordo com informações prestadas pelo Comando Geral de Santarém da Polícia de Segurança Pública o fim-de-semana em que decorreu a peregrinação aniversária do mês de Outubro foi, a nível de trânsito de viaturas, a maior peregrinação de sempre. À excepção da visita do Papa João Paulo II, esta peregrinação foi a que apresentou maiores dificuldades em escoamento e entrada de automóveis e autocarros.

Prevendo esta complicação de trânsito, até porque os dias 12 e 13 coincidiam com o fim-de-semana e a presença do Cardeal J. Ratzinger fazia adivinhar uma grande afluência, o Comando de Santarém foi reforçado em 120 homens, do Corpo de Intervenção e do Comando de Lisboa.

Em relação a ocorrências, registaram-se três acidentes sem prejuízos pessoais, tendo no entanto ocorrido uma situação fora do normal que culminou com a detenção de um indivíduo, autor do furto de um autocarro.

De acordo com as informações prestadas pela PSP, o autocarro foi assaltado por um jovem com cerca de vinte anos, sem carta de condução e sob o efeito do álcool, que após ter entrado no veículo fugiu com ele na direcção da auto-estrada, tendo batido durante o percurso em duas outras viaturas.

Esta força policial tinha estipulado o levantamento do policiamento para, no máximo, às 17 horas do dia 13, mas o

seu trabalho prolongou-se até às 19h30, já que as saídas de Fátima estavam completamente obstruídas, a mostrar a urgência de um correcto ordenamento do trânsito nestes dias de grande movimento.

Em relação a áreas de intervenção da Brigada de Trânsito da GNR, o trânsito era também bastante intenso, e no final das cerimónias tornou-se um verdadeiro caos. A Brigada de Trânsito atribui esta situação aos condicionamentos impostos pelas vias de comunicação desta vila e considera que a solução passaria pela construção de uma cintura externa. Esta brigada só deu como normalizada a circulação automóvel às 21 horas.

Leopoldina Reis



# Cardeal Ratzinger presidiu à peregrinação de 12-13 de Outubro

(continuação da página 1)

ca do Santuário neste ano de 1996 "Grande é a misericórdia de Deus" —, e que neste mês de Outubro converge especificamente para a "Mãe, Rainha de Misericórdia", tendo convidado os peregrinos a aprenderem "a perdoar e a pedir perdão, reciprocamente e a Deus, para se encontrarem a si mesmos, na dignidade humana de homens filhos de Deus".

## As nossas orações acompanhem a Virgem Peregrina pela vastidão da Rússia, do Casaquistão e da Sibéria

O senhor Cardeal Ratzinger, usando também da palavra, afirmou estar muito grato por poder estar pela primeira vez em Fátima. O Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé exortou os peregrinos a rezarem pela paz "para que resplandeça no mundo o rosto de Deus", desejando que as mesmas orações acompanhem a Virgem Peregrina pela vastidão da Rússia, do Casaquistão e da Sibéria.

À noite, pelas 21.30 h, mais de cem mil peregrinos concentraram-se na Capelinha das Aparições, para rezar o terço. As dezenas foram recitadas em nove línguas, dada a heterogeneidade dos participantes.

A entrega solene da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima pelo episcopado da Polónia ao Santuário de Fátima, no final da recitação do terço, constituiu um dos momentos fortes da peregrinação.

A procissão das velas foi linda e piedosa. A esplanada, sal-

picada por um mar de luzes de velas a arder, oferecia um espectáculo impressionante. Os peregrinos entoavam cânticos à Virgem. Um cortejo, com a imagem da Virgem Peregrina, e constituído por duas centenas de sacerdotes e milhares de pe-

tes redentoristas. Ao alvorecer do dia, eram sete horas da manhã, cinco mil peregrinos participaram, debaixo de chuva, na Procissão do Santíssimo.

E era chegada a hora da celebração final da peregrinação. Depois da recitação do Terço,

testemunhou o seu agradecimento a todos quantos ajudaram nesta peregrinação. Recordou também o extraordinário acontecimento que ocorreu há 50 anos, no Bombarral, quando várias pombas brancas pousaram sobre o andor da

nomeadamente a inauguração de uma exposição sobre a Mensagem de Fátima, por ocasião da Páscoa, e um congresso sobre a "Fenomenologia e Teologia das Aparições", em Outubro. Os 50 anos da primeira peregrinação da Imagem Peregrina não foram também esquecidos, cujo aniversário irá ser celebrado com uma viagem novamente a Maastricht, tal como na primeira vez. Com este anúncio, D. Serafim desejou que "a velha Europa de raiz cristã se reencontre na sua fé, e possa ajudar a construir um mundo novo, de verdade e de justiça, de amor e de paz".



regrinos, percorreu a esplanada em direcção ao Altar do Recinto. Presidiu à Eucaristia Sua Excelência o Senhor D. Edmund Piszcz, Arcebispo de Warmia, uma região do Norte da Polónia que confina com o Báltico e com a Rússia. Na homilia, este Arcebispo falou da visita da Imagem Branca da Paz às 42 dioceses daquele grande país que é a Polónia, e convidou os peregrinos a imitarem a Mãe de todos os homens. Receberam a sagrada comunhão 15.000 fiéis.

O tempo, que estivera ameno em todo o dia 12, começou a alterar-se. A chuva viria mesmo a cair durante a madrugada. Apesar disso, milhares de fiéis permaneceram durante toda a noite no recinto do Santuário, a fim de participarem na vigília de oração, orientada por sacerdo-

tes redentoristas. Ao alvorecer do dia, eram sete horas da manhã, cinco mil peregrinos participaram, debaixo de chuva, na Procissão do Santíssimo.

No final da Eucaristia, o senhor Bispo de Leiria-Fátima fez a entrega solene da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima ao senhor Arcebispo Administrador Apostólico da Rússia Europeia, D. Tadeusz Kondrusiewicz.

## O povo português tem três grandes amores: a Eucaristia, Maria e o Papa

Antes da bênção final, o senhor Bispo de Leiria Fátima

Imagem de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima, e ainda a oferta da coroa da imagem de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup>, também há 50 anos, pelas mulheres portuguesas. Afirmou ainda o senhor D. Serafim que o povo português tem três grandes amores: a Eucaristia, Maria e o Papa; e perguntou aos peregrinos se poderia mandar um telegrama ao Santo Padre, para lhe transmitir a nossa homenagem, apreço e carinho. É claro que a resposta foi um tremendo SIM, acompanhado de uma trovada de palmas. Aliás, durante esta peregrinação rezou-se também pela saúde e coragem do Santo Padre, recentemente sujeito a uma operação. O senhor Bispo anunciou também alguns acontecimentos que se irão realizar no próximo ano, 80<sup>a</sup> aniversário das aparições,

## "Fátima Impressional!"

Tudo terminou com a tradicional procissão do adeus. Milhares e milhares de peregrinos elevaram no ar um mar de lenços brancos, acenando um último adeus à Virgem. Lágrimas rolaram nos rostos de muitos. Ninguém arredou pé sem que a imagem tivesse desaparecido do seu olhar. Neste momento ímpar, arrepia o sentimento piedoso dos peregrinos de Fátima. Como dizia uma peregrina italiana: "Fátima impressional!"

Calcula-se que tenham participado nesta peregrinação 250 mil peregrinos. Foi, sem dúvida, uma das maiores peregrinações de Outubro dos últimos anos. Foi igualmente grande pela qualidade dos participantes e pela riqueza dos acontecimentos. Uma peregrinação que marca uma nova etapa na história de Fátima. A Imagem da Virgem Peregrina de Fátima partiu, finalmente, para a Rússia!

## Mais de 250 mil peregrinos na peregrinação de 12-13 de Outubro

O Santuário de Fátima foi, nos dias 12 e 13 de Outubro passado, um mar de peregrinos. Calcula-se que tenham participado na celebração final do dia 13 mais de 250 mil fiéis, vindos de todos os pontos de Portugal e de todos os cantos do mundo. Esta foi, sem dúvida, uma das maiores peregrinações anuais de Outubro dos últimos anos.

O facto de a peregrinação ter coincido com o fim-de-semana terá vindo a engrossar o número de participantes na caminhada até esta terra de Paz, movidos, na sua maioria, por uma grande devoção à Virgem do Rosário.

No Serviço de Peregrinos (SEPE) inscreveram-se 92 grupos estrangeiros, num total de 4.902 peregrinos. Estiveram representadas 21 nacionalidades. O destaque vai para a Polónia com 620 peregrinos. Da Rússia veio um grupo com 50 devotos de Nossa Senhora. É de salientar ainda a presença de grupos vindos de países longínquos, como a Austrália, Japão, Filipinas e Vietname.

Os peregrinos a pé começaram a surgir logo a partir do dia 10 de Outubro. No total, o Santuário acolheu 1.175 peregrinos, mais

370 que no mesmo mês do ano transacto. Sublinhe-se o facto de o maior número de peregrinos a pé ter vindo das dioceses de Coimbra (553) e de Aveiro (317). O Santuário não possui alojamentos para todos e por isso recorre a um conjunto de instituições particulares, que, gratuitamente, nesses dias distribuem entre si os peregrinos.

O Santuário dedica especial atenção aos peregrinos doentes. De 10 a 13 realizou-se um retiro espiritual, em que participaram 70 enfermos, a maioria vinda da diocese do Funchal. Para a bênção do Santíssimo, na Eucaristia do dia 13, foram admitidos 377 doentes. No Posto de Socorros foram tratados 416 peregrinos, e no lava-pés 666.

O sacramento da reconciliação foi administrado a 4.096 penitentes, apesar de no dia 12 se não poderem confessar todos, por falta de sacerdotes.

Concelebraram a Eucaristia final da peregrinação 400 sacerdotes, entre os quais se contavam um cardeal, três arcebispos e vinte bispos. Receberam a sagrada comunhão 34 mil fiéis.

O Santuário contou com a colaboração de 229 servitas e 36 escuteiros.

## Fátima permanece para além do dia 13

No dia 13, à noite, a Cova da Iria já não era a mesma. Os milhares de peregrinos partiram para as suas casas, as lojas e restaurantes estão na sua maioria fechados, e as forças policiais praticamente já não se vêem.

Apesar de toda esta calma aparente, parecem ainda sentir-se no ar as orações de fé do mundo inteiro que esteve presente em Fátima.

A verdade é que a Cova da Iria é, nestes dias de peregrinação, uma manta estendida pelo recinto com retalhos representativos do mundo, unidos por uma grande fé a Nossa Senhora de Fátima.

Estas pessoas quando partem para os seus lares levam, com toda a certeza, a mensagem de Nossa Senhora e o desejo de voltar em outra altura, em busca da sua protecção.

A Cova da Iria, no dia 13 à noite, ficou mais vazia mas não ficou deserta. Muitos peregrinos, principalmente os estrangeiros, ficaram mais uns dias, para irem visitar os outros locais ligados às aparições de Fátima, sendo os Valinhos, a Loba do Cabeço, o Poço do Arneiro e as casas dos videntes os locais mais procurados. O Museu de Cera é outro local onde quem ficou em Fátima gosta de entrar, sem os atropelos dos dias de grande movimento. Até a pequena e recentemente inaugurada capela

de Lomba d'Égua foi palco de visita de grupos estrangeiros, que a consideraram como um "recanto de calma que apela à oração directamente com Deus", como afirmou um peregrino francês.

Por outro lado, e ainda em grande número, os estrangeiros aproveitaram a sua estadia em Fátima para, nos dias que se seguiram ao dia 13, visitar os mosteiros da Batalha, Alcobaça e santuário de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Nazaré, pontos de interesse turístico e de antigo culto mariano.

Os habitantes de Fátima já não dizem como foi costume durante muitos anos: "acabou-se o movimento, Fátima é agora uma terra mais sózinha".

Fátima é hoje um local onde, mesmo no período de 14 de Outubro a 11 de Maio, as peregrinações não deixarão de acontecer. Principalmente aos fins-de-semana, o Santuário continuará a receber com frequência os seus peregrinos e a realizar retiros.

Também os dias de Todos os Santos, solenidade da Imaculada Conceição, Natal e o Ano Novo, são aproveitados pelos peregrinos, principalmente portugueses, para se ajoelharem aos pés da Senhora do Rosário. Nesta altura do ano continuarão a vir à "Cidade da Paz" peregrinações anuais, como a dos militares portugueses, a da Legião de Maria, as da

Ópera Romana, de Itália, e outras mais.

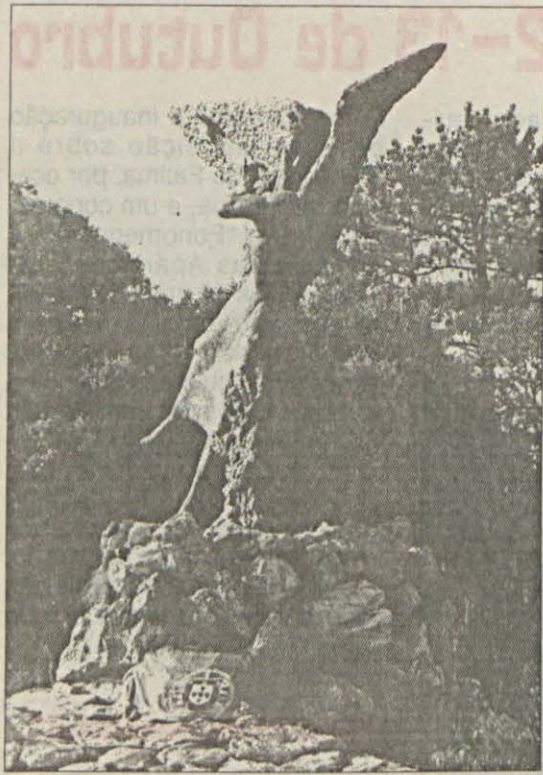
A Voz da Fátima falou com um grupo de peregrinos que, à semelhança de outros mais, se deslocou a pé até à Cova da Iria, no fim-de-semana seguinte ao dia 13. Neste caso tratava-se de um grupo vindo de Abrantes. A ideia com que se poderia ficar era a de que se tinham atrasado na caminhada por qualquer motivo, já que não estamos habituados a encontrar peregrinos a pé depois da última das grandes peregrinações ao Santuário de Fátima.

Com toda a jovialidade e emoção, uma senhora desse grupo da zona de Abrantes disse que, embora o dia 13 já tenha passado, considerava estar a ir para Fátima "fazer o dia 13. Como os alojamentos não chegam e a confusão é muita no dia 13, escolhemos outro fim-de-semana para fazer o mesmo que faríamos nesse dia: pedir a Nossa Senhora a sua bênção e agradecer-Lhe o que faz por nós. O dia não interessa porque o que conta é a intenção", disse a peregrina.

Mais importante que o dia que se escolhe para vir ao Santuário, e mais importante do que o tempo que nele se permanece, é a fé que traz ano após ano milhares de peregrinos à Cova da Iria.

Leopoldina Reis





**Monumento do Anjo de Portugal, inaugurado no passado dia 29 de Setembro, em Fátima, para comemorar o 80º aniversário das aparições do Anjo aos três videntes de Fátima.**

## Peregrinos polacos ofereceram ao Santuário vestes litúrgicas

O Rev. P. Henryk Cieniuch, pároco de Rzymko-Katolicka Niepokalanego Serca Maryi i Swietego Franciszka, da diocese de Lublin, veio em peregrinação ao Santuário de Fátima, no passado dia 13 de Outubro, com 32 paroquianos. Vieram agradecer a Nossa Senhora todas as bênçãos da visita da Imagem Peregrina à sua paróquia, no dia 18 de Fevereiro de 1996. Transcrevemos algumas palavras de um testemunho escrito que o P. Cieniuch deixou ao Santuário:

«Foi um tempo maravilhoso de oração, conversão e comunhão de milhares de pessoas.

Durante o encontro com a nossa Mãe, participaram 40 mil pessoas. A experiência da presença de Nossa Senhora deu-nos a esperança de que o Coração Imaculado de Maria vencerá todas as forças do mal».

Em agradecimento pela visita da Virgem Peregrina, aquela paróquia ofereceu ao Santuário vestes litúrgicas: 25 casulas, 2 dalmáticas, 1 capa de asperges e 2 véus de ombros. O Santuário agradece a generosidade da oferta, pedindo a Nossa Senhora que mantenha no coração daqueles peregrinos a luz com que os iluminou no tempo da sua estadia.

## CINQUENTA VEZES!

Sem saber, supomos nós, que o senhor Bispo de Leiria-Fátima tinha dissertado, na sua palavra final da peregrinação de 13 de Outubro, acerca do número cinquenta, na sua relação com Fátima, um sacerdote alemão acercou-se do reitor do Santuário, no fim da procissão do adeus, e disse-lhe muito simplesmente, em português: "cinquenta vezes!"

O reitor percebeu o que ele queria dizer, até pela idade aparente do sacerdote, e daí a momentos contou o dito a um outro sacerdote alemão, que costuma acompanhar peregrinações da Baviera. Resposta do sacerdote, também em português, um bocado arrastado: "eu já vim a Fátima setenta e três vezes!"

Histórias do género são muito frequentes entre os peregrinos, tanto estrangeiros como portugueses. Daí que me tenha dado vontade de as referir a um grupo de personalidades que, dias depois, vieram discutir em Fátima sobre a maneira de atrair turistas para a chamada região da Rota do Sol/Leiria. A moral do pequeno discurso era que quem quiser visitantes, turistas ou peregrinos, a melhor coisa que tem de fazer, para começar, é preocupar-se com dar aos que já vêm um ambiente que lhes deixe na alma a vontade indelével de regressar. Não é que em Fátima o mérito seja dos habitantes que recebem nas suas unidades hoteleiras ou nos estabelecimentos comerciais, já que há hotéis e lojas em

muitos outros lugares onde os visitantes são muito mais raros. Em Fátima acreditamos que o mais importante para que os peregrinos voltem tanta vez não é feito por mão de homem ou mulher, mas pelo Coração de Nossa Senhora. Mas todos somos chamados a colaborar.

De qualquer modo quer-nos parecer que, em lugar de insistir em fazer propaganda sobretudo em países ricos, e fazer investimentos sobretudo para ricos, género campos de golf ou criações de cavalos, o melhor será avisarmos toda a gente de Portugal de que é urgente não perdermos as qualidades de simpatia e acolhimento, que fizeram a nossa boa fama turística, e de que os países menos ricos são também susceptíveis de enviar-nos bons turistas, que nos não estraguem estes mesmos sentimentos. O importante, no turismo, é o intercâmbio humano e não o aumento das divisas. Fátima está especialmente bem colocada para proclamar que os pobres são os filhos predilectos de Deus e devem sê-lo também nas campanhas de divulgação e atracção turística que as autoridades da região pretendem levar por diante. O que também dá resultados económicos, como pode ver-se pelo progresso da Vila. Aspiração final: trazer os mesmos visitantes tantas vezes que eles acabem por falar o português, como estes dois padres alemães.

P. Luciano Guerra

## Peregrinos de Fátima são exemplo de grande fervor e devoção a Nossa Senhora

Ao falar-se em peregrino de Fátima vem praticamente sempre à ideia o peregrino que se desloca de longe, quer de Portugal quer do estrangeiro.

Uma das estatísticas do Santuário que mostra o quanto a vinda a Fátima é considerada para muitos o início de uma nova etapa é a das confissões. Na peregrinação aniversária de Outubro foram atendidos 4096 penitentes no sacramento da reconciliação.

Em conversa com a "Voz da Fátima", um grupo de peregrinos de Fermentelos, do distrito de Aveiro mostrou o seu sentimento em relação a este Santuário, quer pelo número de vezes que cá tinha rumado a pé (uns era a terceira vez, outros a sexta), quer pelo espírito de entrega com que sempre vieram.

A presença do senhor cardeal Ratzinger motivou a vinda de muitos peregrinos a esta peregrinação de Outubro, mas para uma peregrina desse grupo de Fermentelos a decisão já tinha sido tomada há muito tempo. Sabendo da vinda daquele cardeal, nunca se iludiu com a revelação da terceira parte do segredo. "Não esperava a revelação, a Igreja irá manter o segredo para não assustar as pessoas dos castigos que estão para vir".

Um outro exemplo de fervor para com a Virgem foi dado por um casal de peregrinos de uma aldeia do concelho de Oliveira do Bairro, que se deslocou à Cova da Iria. A esposa tem 49 anos e o marido é 10 anos mais velho. Ela disse que continuará a vir

sempre a Fátima "para agradecer os grandes milagres que Nossa Senhora me tem feito". O seu marido teve um acidente e esteve 21 dias de coma. "Eu tenho confiança em Nossa Senhora e rezei, rezei muito, deixei tudo nas mãos d'Ela. Ela atendeu-me e com a sua graça hoje estou aqui com ele", disse a devota peregrina, enquanto o marido nada conseguia dizer, porque a emoção lhe prendia a voz e as lágrimas lhe escorriam pelo rosto.

Uma adolescente, com 13 anos, de Freixieiro — Matosinhos, também esteve em Fátima, com a sua família. Dedicou a sua vinda ao seu irmão. Durante as cerimónias a sua prece a Nossa Senhora foi para que Ela fizesse com que o irmão deixasse de fumar.

Muitos peregrinos passam a noite de 12 para 13 nas arcadas do Santuário, tapados com mantas ou colchas trazidas de casa. É verdade que os problemas de alojamento se fizeram sentir de uma forma bastante significativa nesta peregrinação aniversária, mas a grande maioria dos peregrinos que passa a noite no Santuário fá-lo por opção. Querem ficar junto de Nossa Senhora, e participam em toda ou parte da vigília nocturna. Dormir nas arcadas é para eles um ritual, como o terço e a celebração eucarística.

Estes peregrinos, vindos de longe, representam efectivamente o maior número dos devotos de Nossa Senhora. Contudo, o Santuário de Fátima tem também como peregrinos habitantes da

freguesia de Fátima ou dos arredores.

Quem, como eu, é de Fátima, e durante estes dias de festa e oração esteve entre a multidão, reconhece os rostos de muitos conterrâneos ou vizinhos que, com igual fé e devoção, rezam o terço e acenam à Virgem.

Embora o termo peregrinar signifique partir em romagem a um local santo, haverá em muitos lares peregrinos que o são embora sem saírem de casa. Quem, como eu, tem uma avó com 94 anos, presente outrora na Cova da Iria em tantas antigas peregrinações, ainda completamente enamorada por Nossa Senhora de Fátima, sabe bem qual a emoção causada pelas cerimónias transmitidas pela televisão. As tais avós e bisavós, às quais a idade já não permite ir até à Capelinha que a Virgem decidiu mandar levantar na Cova da Iria, sentem, através da transmissão televisiva, estar de corpo e alma no Santuário e, como fez a minha avó, tiram o lenço do casaco para com toda a devoção dizerem também adeus a Nossa Senhora.

O momento do adeus a Nossa Senhora é o que mais comove os peregrinos de Fátima. Esse adeus, esse acenar dos lenços brancos no recinto, estende-se agora até à saída de Fátima. Nos autocarros vêm-se cada vez mais os lenços brancos, num aceno que simbolizará o apreço à Virgem e através d'Ela à própria terra de Fátima, como local de oração.

Leopoldina Reis

## Taxista rouba peregrinos

Dois peregrinos holandeses tentam contratar um táxi no aeroporto de Lisboa. O taxista puxa de um papel, faz umas contas e escreve: 16.500\$00. Os peregrinos aceitam. Entretanto, vendo que estavam ali outros dois peregrinos, de outra nacionalidade,

oferecem-lhes boleia, e partem para Fátima. Ao chegarem, o taxista puxa do mesmo papel, demora um pouco a pensar, escreve 42.000\$00, e conclui: para os senhores faço 40.000\$00. Os peregrinos ficaram embaraçados, mas não sabendo defender-

-se, receberam o papel e pagaram. Ao queixarem-se, só souberam dizer que se tratava de um mercedes branco. Alguém nos poderia ajudar a identificar o ladrão, a ver se lhe é retirada a licença de aluguer, ao menos por um mês?

## Estamos a ficar saturados

Não podemos ser fáceis em assacar responsabilidades a pessoas concretas quando as responsabilidades pertencem a toda uma corporação. Mas há coisas muito necessitadas de correcção em Fátima e a convicção geral é que a culpada é a PSP. Ou serão os tribunais?

Em certos domingos as carreiras que aparecem vazias em sebes e casas de banho, tanto do

Santuário como da vila são às dezenas, muitas dezenas mesmo, e algumas só aparecem muito mais tarde, aquando das limpezas.

No dia 13 de Outubro voltou a repetir-se a angustiante situação de milhares de veículos parados, durante várias horas, nas ruas da Cova da Iria, sem haver quem lhes desse saída. E alguns com horas marcadas para tomarem o

avião em Lisboa! E se a PSP, depois de situações vergonhosas, vividas recentemente, consegui, em ocasiões seguintes igualmente concorridas, escoar normalmente o trânsito, não nos será lícito concluir que, se em Outubro o não fez, foi porque alguma pessoa, ou várias juntas, não cumpriram com o mínimo de dignidade as funções que lhes incumbem? Estamos a ficar saturados!

## Uma carta à Mãe do Céu

No mês de Julho deste ano, encontramos, num dos cofres da Capelinha das Aparições, uma carta de uma senhora, escrita a pedido de sua neta, de seis anos de idade, e ilustrada pela própria criança. Transcrevemos aqui o texto dessa carta:

Mãe do Céu:

Gosto tanto de Ti como do Teu próprio Filho. Gosto muito dos dois, mas também gosto de José. Não sou como o Tomé que não acreditava se não metesse o dedo nas feridas de Jesus. Eu nem vi nem meti os dedos nas chagas de Jesus e

acreditei n'Ele. Mando muitos beijinhos para a Família do Céu, que tem umas pessoas em quem eu acredito. Aqui mesmo debaixo, vou fazer um desenho da Mãe do Céu a dar à luz, com as ovelhinhas e as vaquinhas ao lado.

Eu gostava muito de ter um irmãozinho ou uma irmã, tanto me faz. Gosto muito de rezar o rosário, mas às vezes não estou com muita vontade porque é muito grande, mesmo que eu reze como a Jacinta rezava antes de Nossa Senhora lhe aparecer.

O meu pai não se importa de não ter outro filho, mas se nas-

cer quer. A minha mãe e eu queremos muito um bebé lá em casa. Mãe do Céu, faz-me esse favor de pôr o pai a dar um filho à minha mãe.

Recebemos recentemente uma carta da avó, pedindo o favor de lhe enviarmos fotocópia daquela carta, pois que seu filho e sua nora lhe tinham dado a alegre notícia de que iriam ter um novo filho, o qual deverá nascer no próximo mês de Abril, precisamente nove meses depois do pedido de sua neta ter sido deixado na Capelinha das Aparições.



## SENHORA DO ADVENTO: "Converti-vos... Voltai para o Senhor e Ele terá compaixão de vós!"

Todos sabemos já que é sobretudo o profeta Isaías a grande voz deste tempo de Advento. É ele que nos diz: "Procurai o Senhor enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele" (Is 55, 6-8).

Mas, ao lado deste grande profeta do Advento, temos também outra voz autorizada que a liturgia do Advento nos faz também ouvir porque, melhor do que ninguém, Ela viveu o espírito do Advento, por isso foi escolhida para nos trazer o Natal, com toda a sua profundidade e riqueza. Disse-lhe o Anjo: "Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo" (Evangelho da Imaculada).

Só que a Senhora não quis ser apenas uma voz do Antigo Testamento, nem uma voz que ficasse refém do passado. Na sua qualidade materna, de Mãe de Deus e Mãe dos homens, Mãe da Igreja e Rainha da Família, Ela tem continuado a fazer-se ouvir ao longo dos séculos, nunca para nos trazer grandes novidades, mas sempre para nos recordar a "novidade e actualidade da Palavra do Filho: CONVERTEI-VOS E VOLTAI PARA O SENHOR!"

Eis aqui o resumo da mensagem da Senhora, em Fátima.

Todo o problema do homem moderno está na real compreensão

da palavra "conversão". Nas nossas orações temos todos a mania de dirigirmos a Deus longos discursos e engenhosos raciocínios a ver se conseguimos converter Deus e os Santos à nossa causa, à nossa casuística, aos nossos caminhos. Já em artigo anterior, e publicado neste mesmo jornal, publicámos aqui uma carta duma senhora italiana que questionava Deus e a Senhora porque não havia meio de ser atendida nas suas preces, ela que se considerava devota e mulher de fé. E interrogava-se: "Porquê?... Porquê..."

Chegou até mesmo a cair na supersticiosa convicção de que o rezar obtivesse resultados contrários.

Mas onde estais Vós, ó meu Deus?

Mas onde estais Vós, ó Senhora?

É verdade... esquecemo-nos que Deus é diferente, que é sempre diferente e que não cabe na nossa lógica mesquinha, como refere também o evangelista: "É que os meus pensamentos são diferentes dos vossos e os vossos caminhos diferentes dos meus" (cfr. Mt 20, 8).

E porque só o Senhor é Caminho, Verdade e Vida, por isso tocará a nós converter-nos a aderir a esse Deus... e a Essa Senhora que foi e continua a ser essencialmente Sua Serva, mas também Mãe.

Que este Advento me ajude e ilumine a fazer esta descoberta!

P. Nunes Vieira

## Os nossos retiros de doentes e deficientes

Estão a terminar os retiros de doentes programados para este ano de 1996. Têm decorrido com normalidade. Até ao presente já fizeram retiro 2.970 doentes e deficientes físicos. Um número nunca atingido desde 1976 a esta parte, graças às novas instalações da nova casa e ao esforço de muitas pessoas que ajudaram ao longo do ano. Esperamos novamente dar notícias mais pormenorizadas. Quem melhor nos pode falar do aproveitamento deste apostolado são os doentes e deficientes físicos. Aqui vão alguns testemunhos, dos muitos que nos chegaram.



### Gostei e agradeço

Em 1995 convidaram-me para ir fazer um retiro em Fátima.

Aceitei, com muita alegria, pois era esse o meu desejo. Éramos muitos doentes da Diocese de Viseu e, entre todos, criou-se uma grande amizade.

Os Servitas foram incansáveis e as pessoas que nos acompanharam para nos ajudar foram admiráveis pelo zelo com que nos trataram.

Em Fátima fomos muito bem recebidos. Tínhamos dias e horas para tudo: levaram-nos à Basílica e aos Valinhos, e todos os dias íamos à Capelinha das Aparições.

No último dia, num bocadinho que tive livre, ainda fui à Capela do Santíssimo, onde senti uma paz interior muito grande.

Na capelinha do retiro, houve momentos importantes, mas o que mais me ficou gravado no coração foi quando Nosso Senhor esteve

exposto e cada um podia dizer o que sentia. Eu também falei alguma coisa, mas tinha tanto para dizer que as palavras ficavam engasgadas na garganta.

Isto por ter um amor muito grande a Jesus.

Outro momento que me comoveu muito, foi na última Missa, quando, ao rezarmos o Pai Nosso, demos as mãos uns aos outros. Cheia de emoção, senti uma corrente de paz e amor que não consigo exprimir em palavras. Vim do Retiro com uma paz interior tão grande que gostava de a transmitir a toda a gente.

Assim se passaram quatro dias felizes da minha vida.

Estou a escrever estas linhas na cama, doente.

Não sei o que Deus me tem reservado, mas se Ele me chamar para Si, agradeço a todos aqueles que viveram junto de mim e ofereço esta minha doença pela conversão de todos os pecadores, em reparação dos meus pecados e de toda a minha família, e para reparar os ultrages e sacrilégios com que têm ofendido o Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria.

Elvira Figueiredo Rodrigues

### O que fui e quero ser

Sou um jovem de 26 anos de idade, vítima dum acidente de automóvel em 1990. Fiquei paralisado para o resto da minha vida, neste mundo.

Em 1995 fui convidado, por

umas senhoras de Castelo Branco, para ir a Fátima, participar num encontro de três dias de espiritualidade com outros doentes e deficientes.

Como frequentava pouco a Igreja, e sabia mal a catequese, julguei mesmo que me iria aborrecer. Decidi e fui. Quando cheguei, deparei-me com outros deficientes e alguns em pior estado do que o meu.

Quando o sacerdote nos explicou o objectivo do encontro, não liquei muito. Chegou-se o Jantar. Depois fomos à Capelinha das Aparições. Durante a visita, as palavras do sacerdote pareciam estar gravadas na minha memória. Reflectindo, dei conta da sua importância, para a situação em que me encontrava.

No segundo dia comecei a entrar, a sério, na minha vida e verifiquei algo de imperfeito. Não sou capaz de explicar o que ia sentindo e a descoberta que estava a fazer. À noite, fomos, de novo, à Capelinha das Aparições, rezamos o terço e participámos na procissão. Um dos momentos que mais me comoveu, foi ter fixado o meu olhar na imagem de Nossa Senhora. Tudo quanto se tinha passado e ouvido, durante o dia, me impelia a tomar decisões para o futuro da minha vida. Assim aconteceu. Ao deixar o Santuário, senti saudades e um grande desejo de voltar.

Este ano fiz novo retiro que me fez bem. Continuo bem disposto, aceitando a minha situação com alegria e disponibilidade, para seguir Jesus e servir os irmãos. Para mim, o sofrer tem um novo sentido e a minha cruz outro sabor. Tive pena de algumas pessoas, durante o encontro, terem falado de mais, perturbando o silêncio, que eu tanto aprecio. Outra coisa que me incomodou dentro do Santuário, foi o barulho e o pouco respeito de algumas pessoas, pelo lugar santo. Apeteci-me lembrar-lhes o que Jesus fez e disse, junto ao templo de Jerusalém: "A minha Casa é Casa de Oração e vós fizestes dela um covil de saltadores".

Também estas pessoas roubam o ambiente de silêncio e de oração, e tanto prejudicam a santidade deste lugar. Era melhor não terem vindo ao Santuário.

Eis o meu pobre e simples testemunho. Que ele sirva para outros fazerem a mesma experiência que eu fiz.

Paulo Jorge Dias

## 750 Doentes e deficientes físicos em Fátima

Foi no dia 14 de Setembro que doentes e deficientes de várias paróquias da diocese de Leiria-Fátima, tiveram o seu encontro anual. Foi uma dia de oração, reflexão, convívio e compromisso. O encontro, promovido pelo Secretariado Diocesano do MMF de Leiria, decorreu bem. O Sr. D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo da Diocese, presidiu à celebração da Missa, depois de ter ajudado no Sacramento da Reconciliação com outros Sacerdotes. Na homília manifestou a sua alegria de se encontrar com uma parcela viva da Igreja

diocesana. Lembrou aos presentes que estávamos em caminhada Sinodal e que a oração e sacrifício de quem sofre, eram importantes para o bom êxito do Sinodo. Disse ainda que no seu coração de Pastor, os que sofrem têm um lugar privilegiado.

Um dia diferente do habitual, enriquecedor de calorias espirituais para quem muito sofre. Terminou com uma merenda oferecida pelo Secretariado diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima. Bem haja a todos quantos colaboraram.

## Coração de Jesus Cristo: imagem eloquente de Deus-Amor perfeito

"Diz-me qual é a tua imagem de Deus e eu te direi quem és". Assim poderemos adaptar o ditado popular.

Circulam, por vezes, falsas imagens de Deus. São ídolos que a inteligência e a imaginação humanas fabricaram acerca de Deus, como o *bezerro de ouro* que Aarão e o povo eleito ergueram como divindade aparente (cf. Ex. 32). Têm origem na educação familiar, no ambiente social em que se vive e mesmo num certo tipo de catequese. Por exemplo, o *ídolo do Deus-Polícia*, que a todos vigia para castigar a seu tempo; o *ídolo do Deus-Bombeiro*, a quem se recorre apenas nas aflições; o *ídolo do Deus-Passa culpas*, descomprometido e sem exigências, podendo cada um fazer o que bem lhe apetecer...

Jesus Cristo veio-nos revelar o verdadeiro rosto de Deus. Particularmente o Novo Testamento é bem claro na apresentação que nos faz de Deus e dos seus planos sobre nós: "Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele" (Jo. 3, 16-17). Este é o positivis-

simo plano que Deus continuamente cultiva a nosso respeito. Plano que leva até ao fim, sem nada poupar, até dar a vida, até dar tudo: "Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim" (Jo. 13, 1). S. João assim resume toda a história, passada, presente e futura, de Deus a nosso respeito: "Deus é amor" (1 Jo. 4, 8). Deus é o nosso infinito Benfeitor, sempre, sem condições, incansavelmente. Nas relações entre Deus e nós, cumpre-se maximamente o ditado: "Quem corre por gosto, não cansa".

O culto/devocão ao Coração de Jesus pretende ser uma catequese da verdadeira imagem de Deus: um Deus que está na nossa vida não para ser servido, mas para servir; um Deus que se dá todo e até ao fim para nos salvar; um Deus que nos fala mais com obras do que com palavras; um Deus apaixonado de amor que se faz tudo, para a todos salvar.

A representação de Jesus com o coração aberto, tal como ficou na cruz, depois do soldado o ter trespassado com a lança (cf. Jo. 19, 34), é como que uma *auto-estrada de misericórdia* para chegar a Deus-Amor. Quem poderá ter medo de Deus Todo-Poderoso quando Ele assim se me revela de coração abert-

to de amor por nós? O Coração de Jesus é uma recordação constante da confiança filial que devo cultivar para com Deus.

### Pelo Coração de Maria ao Coração de Jesus

Maria e Jesus reclamam-se mutuamente. Jesus não existe sem Maria, sua Mãe. E toda a vida de Maria é um serviço a seu Filho, o Salvador da humanidade.

"Para sermos cristãos, precisamos de ser marianos". A expressão é do próprio Papa Paulo VI. Não se trata de um simples jogo de palavras. É a tradução de uma realidade elementar: assim como Cristo não existiu sem Nossa Senhora, assim nós, que somos seus irmãos, não podemos nascer e crescer, a nível da nossa fé, sem Nossa Senhora.

Contrariando certas correntes que põem de lado Maria ou até a consideram como uma concorrente ao papel fundamental que Cristo deve ter na nossa vida, assim afirma o Concílio dos nossos dias: "A função maternal de Maria em relação aos homens de modo algum ofusca ou diminui esta única mediação de Cristo; manifesta antes a sua eficácia (...); de modo nenhum impede a união

imediate dos fiéis com Cristo, antes a favorece" (Vaticano II, LG. 60).

A mensagem de Nossa Senhora em Fátima é uma reactualização do seu *mandamento fundamental*, que deixou claro no Evangelho: "Fazei tudo o que Ele (Jesus) vos disser" (Jo. 2, 5). Acentuou dois pontos chave da boa nova de Jesus: a oração (especialmente a oração tão simples e prática do Terço) e a penitência ou conversão de vida.

As aparições da Virgem Maria em Fátima são como que um novo *Paray-le-Monial*: a revelação evangélica do amor imenso que Deus nos tem, traduzido no Coração maternal de Maria. Nas aparições de Paray-le-Monial, em França (1672-1675), a Santa Margarida Maria Alacoque, Cristo apresentou-se como "o Coração que tanto tem amado os homens", pedindo consagração, amor e reparação. No contexto religioso do rigorismo jansenista (heresia que veio depois a ser condenada oficialmente pela Igreja), o Coração de Jesus insistiu particularmente na Comunhão das primeiras sextas-feiras, como pedagogia para a comunhão frequente, não usual nesses tempos, em espírito de amor e reparação. Comunhão eucarística que é a melhor garantia da felicidade

de eterna, como já Cristo tinha prometido no Evangelho: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia (...). Quem come deste pão viverá eternamente" (Jo. 6, 54, 58).

"Jesus quer servir-se de ti (Nossa Senhora a Lúcia) para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o seu trono" (1917.06.13).

Os mesmos propósitos de amor salvador são expressos pelo Anjo na segunda aparição aos Pastorinhos de Fátima (Verão de 1916): "Orai! Orai muito! Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia". Sem dúvida que esta mesma visão misericordiosa cultiva hoje o Senhor, pela mediação maternal de Maria, a respeito de cada um de nós.

Pelo Coração de Maria chegamos ao Coração de Jesus. E por este chegamos ao Coração de Deus/Trindade Santíssima, que é Amor e só Amor que é rico em misericórdia. Ef. 2, 4, Dr. Manuel Formigão.



# Movimento da Mensagem de Fátima

## Caminho a percorrer, meta a atingir

### - 130.000 jornais mensais

Vamos preparar desde já uma nova campanha de divulgação do jornal "Voz da Fátima". A meta a atingir, no ano de 1997, é de 130.000. É uma das formas de comemorarmos o octagésimo aniversário das aparições de Fátima. Para muitas famílias é o único jornal que recebem. Não podemos ficar indiferentes perante a propaganda que entra pelas casas mesmo nas nossas aldeias mais escondidas, com objectivos pouco dignos.

O jornal "Voz da Fátima", portador da mensagem de Nossa Senhora, simples, mas muito lido, pode ser um bom contributo

não só para o apostolado da mensagem, mas também uma ajuda para a nova evangelização, tão necessária e oportuna para os tempos que decorrem. A partir de Janeiro de 1997, vamos noticiar neste jornal, o número de jornais de cada diocese. Esperamos que os Secretariados Diocesanos e Paroquiais estructurem o modo de desenvolver esta nova campanha. Este é um dos presentes, que vamos oferecer a Nossa Senhora, nestes 80 anos das suas aparições.

É de salientar que em tempos passados, já houve uma tiragem mensal de 400.000 exemplares.

## Jornais enviados às dioceses no mês de Janeiro de 96

Abaixo indicamos o total dos jornais enviados durante o mês de Janeiro de 1996.

ALGARVE.....	4.096	PORTALEGRE.....	4.380
AVEIRO.....	3.118	PORTO.....	23.412
BEJA.....	2.489	SANTARÉM.....	531
BRAGA.....	21.506	SETÚBAL.....	422
BRAGANÇA.....	2.563	VIANA DO CASTELO.....	3.912
COIMBRA.....	4.292	VILA REAL.....	4.428
ÉVORA.....	2.172	WISEU.....	3.812
GUARDA.....	3.03	ANGRA.....	9.721
LAMEGO.....	5.659	FUNCHAL.....	7.924
LEIRIA.....	2.707	ESTRANGEIRO.....	636
LISBOA.....	1.612	TOTAL.....	112.422

Em Outubro anterior, foram dois a mais.

## DIOCESES EM PEREGRINAÇÃO

### BRAGANÇA

De 30 de Setembro a 6 de Outubro, realizaram-se nas zonas de pastoral de Carrizada de Ansiães, Mirandela, cidade de Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro e Alfândega da Fé, dias de formação para responsáveis paroquiais. Estiveram presentes alguns Sacerdotes. Verificou-se mais uma vez o interesse pela Mensagem de Fátima e o empenhamento apostólico das pessoas. Concluiu-se este trabalho com a peregrinação do Movimento ao Santuário do Imaculado Coração de Maria, dos Cerejais, juntamente com os outros Movimentos da Diocese. Presidiu à celebração o Senhor D. António Rafael, Bispo de Bragança - Miranda. Na sua homilia, salientou a importância deste Santuário, como um centro de vivência e divulgação da mensagem de Nossa Senhora.

Bem haja todos quantos colaboraram para que estes encontros se realizassem.

Esperamos continuar com outras iniciativas de apostolado da Mensagem, em Bragança, no próximo ano.

### LAMEGO

No dia 30.10.96, cerca de 3.000 mensageiros de Nossa Senhora, peregrinaram ao Santuário diocesano de Nossa Senhora da Lapa. Apesar das chuvas torrenciais, as pessoas mantiveram sempre serenidade e espírito de oração.

Começamos com a Via-Sacra, seguida da Eucaristia. Após a merenda, os responsáveis diocesanos e paroquiais do MMF tiveram um encontro de avaliação das actividades de 1996, e programação das actividades para 1997.

De ano para ano verifica-se o aumento de peregrinos e melhor participação. Terminou com uma Adoração e Bênção do Santíssimo.

Presidiu o Assistente diocesano - P. Joaquim Manuel Silvestre com a colaboração dos membros do Secretariado e também do Assistente Nacional - P. Manuel Antunes.

É de salientar a presença de vários Sacerdotes e a dedicação do Sr. Dr. José Alves de Amorim, Reitor do Santuário, e das Irmãs Religiosas encarregadas do Santuário.

## WISEU - CONCELHO DIOCESANO

Com a presença de todos os responsáveis, jovens e adultos, realizou-se, em 20 de Outubro, o Conselho Diocesano do Movimento Mens. Fátima.

Iniciou-se com um cântico de consagração a Nossa Senhora, seguido de uma breve reflexão. Seguiu-se o Relatório das actividades de cada Paróquia, nos diversos campos de acção: Doentes, Peregrinações e Oração.

Esta revisão do trabalho apostólico foi verdadeiramente positiva e muito reconfortante. Falaram as obras e, sobretudo, a acção poderosa do Espírito Santo nas pessoas que se deixam guiar por Ele.

A Eucaristia, por todos participada de modo activo e consciente, foi momento forte do Conselho.

Após o almoço, recomeçaram os trabalhos para programar o futuro. Foi consolador ouvir as sugestões e as determinações dos presentes, desejosos por fazer sempre mais e melhor, segundo os objectivos do Movimento. Acentuou-se a importância dos grupos de jovens e os grupos das crianças. A elas a Virgem Maria falou. Em algumas paróquias, existe o chamado "Grupo de Pastorinhos" que usam um lençinho próprio, como sinal de pertença ao M. M. F.

Os Assistentes Diocesanos, em sintonia com o Assistente Nacional, recordaram a todos a formação cada vez mais perfeita dos responsáveis; a expansão da estrutura do Movimento a cada paróquia; a fidelidade às reuniões e a sua preparação; o es-

tudo dos Boletins e a leitura de livros sobre a Mensagem de Nossa Senhora e a vida dos Pastorinhos; a celebração bem preparada dos 80 anos das Aparições; a necessidade de intensificar a oração e promover a Adoração solene ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia; a vivência dos dias 12 e 13 de cada mês; a reparação pelos pecados cometidos contra a Eucaristia e contra o Coração Imaculado e doloroso de Maria; a integração dos Jovens no trabalho apostólico do Movimento. Grupos de jovens. Grupos de crianças. Adultos responsáveis. Doentes que têm a graça de participar em retiros, em Fátima. Somos todos uma única Família.

Dr. Agostinho Gonçalves  
Assistente Diocesano do M. M. F.

## BOLETIM PARA 1997

Esperamos que no dia 30 de Novembro, o Boletim esteja nos Secretariados Diocesanos. O tema geral é JESUS CRISTO E A PAZ. Depois temos os subtemas:

Janeiro - A Minha Paz vos dou.

Fevereiro - Dum coração novo nasce a Paz.

Março - Sim ó Pai, seja feita a Tua Vontade.

Abril - A Paz esteja convosco.

Mai - Fazei tudo o que Ele vos disser.

Junho - Deixo-vos a Paz.

Julho/Agosto - Família berço da Paz.

Setembro - Justiça e Paz abraçam-se.

Outubro - Conversão caminho da Paz.

Novembro - Bemaventurados os pacíficos.

Dezembro - Paz na terra aos homens de boa vontade.

Tem esquemas de reuniões para jovens, menos jovens e crianças.

Sem pretensões a grandes, o nosso Boletim tem sido bem aceite e obtido bons resultados. Tem doutrina, clara, orientações práticas para os diversos campos apostólicos do M. M. F. Se a oração é pedra angular, do Movimento, a formação dos mensageiros da Senhora da Mensagem é indispensável, para um trabalho organizado, consistente e dinâmico.

Algumas dioceses todos os anos requisitam centenas de Boletins para as paróquias que estão ou desejam fazer um apostolado organizado da Mensagem de Fátima, nomeadamente o de Angra, Açores, que todos os anos pede 500.

Qualquer Movimento apostólico que queira atingir os seus objectivos necessita de realizar encontros periódicos devidamente programados. Este Boletim bem estudado e aproveitado, é um bom contributo apostólico para jovens, menos jovens e para o sector infantil.

Foi feito particularmente para as paróquias, uma vez que é ali que se encontra o povo de Deus.

O Boletim não impõe, mas propõe. Não pretende sobrepôr-se aos programas de pastoral das dioceses e paróquias, mas apenas dar uma ajuda na nova Evangelização à luz da mensagem de Fátima, como disse João Paulo II aos nossos Bispos em 1991. Pedimos muito aos irmãos sacerdotes a sua colaboração. Sem eles o Movimento não pode nascer, crescer e resultar. Sabemos que há muitos e bons movimentos apostólicos. Mas não podemos esquecer que este carisma é actual, como diz João Paulo II, e importante para a solução dos problemas graves dos nossos tempos. Diz-nos

ainda João Paulo II que nós portugueses somos convidados à vivência e ao apostolado desta Mensagem. As devoções são importantes, necessárias e recomendadas. Mas se estas não motivam as pessoas à conversão, pessoal, familiar e comunitária, corre-se o risco de estacionarmos num devocionismo individualista, desligado da vida, que Jesus muito condenou. "É preciso que se emendem e peçam perdão dos seus pecados e não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido" (13.10.1917).

Por vezes nota-se um certo indiferentismo e alheamento aos movimentos apostólicos, quando lhes pedem um pouco mais de generosidade. Lamenta-se o avanço das seitas e outras actividades movidas contra a Igreja

católica mas não se decide a ir ao encontro dos que sofrem moral, espiritual ou fisicamente, como fez e ensinou o Senhor Jesus e acentuou Nossa Senhora na Sua Mensagem em Fátima.

Os evidentes, de Fátima, não se refugiaram no conforto e alegria das aparições. Rezaram, contemplaram e arriscaram a própria vida perante as ameaças do administrador de Vila Nova de Ourém. Temos pena, que em muitas paróquias não haja espaço nem tempo para o Movimento da Mensagem de Fátima, tão actual e com objectivos concretos que muito podem contribuir para o bem espiritual das pessoas, famílias e outros grupos. Estamos gratos às pessoas, inclusive sacerdotes, pelo muito que têm feito, pela difusão da Mensagem de Fátima. Esperamos que o Boletim seja útil e um convite a todos quantos se empenham por uma mensagem, hoje mais actual, do que em 1917 e esclareça a quantos ainda consideram o Movimento, como a antiga Pia União dos Cruzados de Fátima.

As paróquias devem requisitá-lo aos seus Secretariados Diocesanos do MMF - Onde não houver Secretariados Diocesanos, podem requisitá-lo ao Secretariado Nacional - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA CODEX.

P. Antunes



Esta imagem está colocada junto à estrada que liga Alfândega da Fé a Macedo de Cavaleiros. Foi uma iniciativa dos Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima e da restante população de Alfândega, diocese de Bragança - Miranda.

Uma bela iniciativa. Que as pessoas ao passarem junto dela, a venerem com muito amor e façam uma oração de gratidão e de reparação pelos ultrajes feitos a outras imagens, que destroem e profanam com atitudes repugnantes humana e espiritualmente.